

Devoluções de quimioterapia na Unidade de Preparação de Citotóxicos do Hospital Fernando Fonseca EPE



Fernandes, J.; Frade, P.; Almeida, P.
Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, Lisboa, Portugal



1. Introdução

A preparação de tratamentos de quimioterapia na Unidade de Preparação de Citotóxicos do Hospital Fernando Fonseca EPE (HFF) é realizada de acordo com a marcação prévia efectuada na agenda do Hospital de dia de Oncologia. Esta marcação é feita normalmente no dia anterior ao tratamento, após consulta médica. Assim sendo, a preparação de tratamentos antes mesmo da chegada dos doentes ao HFF é necessária à dinâmica do serviço, mas acarreta o risco potencial da não administração de alguns desses tratamentos. Devido ao impacto económico do eventual desperdício dos fármacos mais caros, estes são preparados, apenas, no próprio dia e quando o doente anuncia que vem efectuar o seu tratamento. Entretanto, adicionámos uma nova premissa, um rastreio telefónico, na manhã do dia da administração, por parte da equipa de enfermagem para confirmar a capacidade do doente em efectuar o seu ciclo de quimioterapia. Esperamos deste modo, poupar nas rejeições de tratamentos de quimioterapia, pelo menos para os fármacos mais onerosos.

2. Objectivo

Caracterização das devoluções de quimioterapia tendo em conta o fundamento e verificação do impacto da medida implementada de preparação de quimioterapia após rastreio de enfermagem da capacidade do doente para receber quimioterapia.

3. Métodos

Trata-se de um estudo retrospectivo, não-randomizado e observacional. Foi desenvolvido um impresso, "Formulário de devolução de QT", para acompanhar a quimioterapia devolvida. Neste impresso estão esplanadas as principais razões de devolução de tratamentos de quimioterapia. O profissional de saúde que devolve só terá que assinalar qual o fundamento de devolução escolhendo as opções disponíveis. Estas estão divididas em seis grupos principais: 1- Não conformidade dos Materiais de consumo; 2 - Não conformidade dos Serviços Farmacêuticos; 3 - Não conformidade da Equipa de Enfermagem; 4 - Não conformidade da equipa clínica; 5 - Não conformidade inerente ao doente; 6 - Outras razões. O registo e tratamento de dados, iniciado em Janeiro de 2010, do número de devoluções e do valor nelas implicado, foram efectuados em EXCEL. Para efeitos do presente trabalho consideramos os dados até 31 Agosto de 2011.

5. Conclusão

A implementação da confirmação da capacidade do doente em receber tratamento, feita pela equipa de enfermagem, na manhã do dia da administração, permite reduzir desperdício.

A melhor solução para reduzir drasticamente as devoluções de quimioterapia no Hospital Fernando Fonseca seria a implementação de um sistema de preparação de todo e qualquer tratamento de quimioterapia apenas mediante confirmação clínica após chegada doente. Contudo, considerando o número de doentes atendidos diariamente, esta medida não é adequada pois implicaria várias interrupções e retomas de trabalho de manipulação.

4. Resultados

Verifica-se que a primordial razão de devolução corresponde à não conformidade inerente ao doente, principalmente pela não comparência ou incapacidade de efectuar tratamento por questões clínicas.

É de assinalar um decréscimo, embora ligeiro, em média, da percentagem do número de preparações devolvidas desde o início de tratamento dos dados (média 2011 = 0,87 vs média 2010 = 0,96). Quanto ao valor de desperdício, em euros, este apresenta também um decréscimo, embora bem mais significativo (média 2011 = 514,74€ vs média 2010 = 1314,84€).

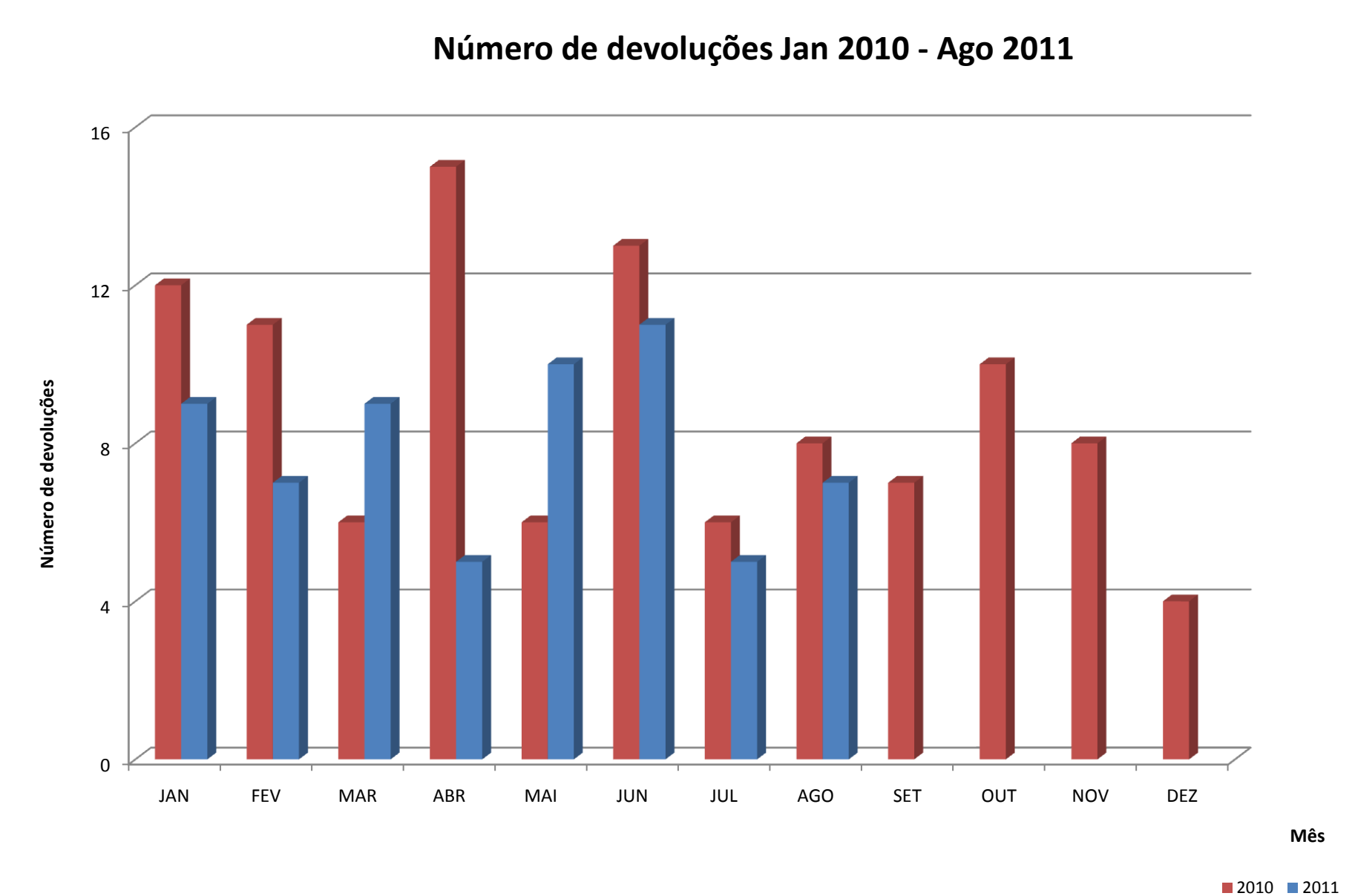


Gráfico 1 – Número de devoluções entre Janeiro de 2010 e Agosto de 2011.

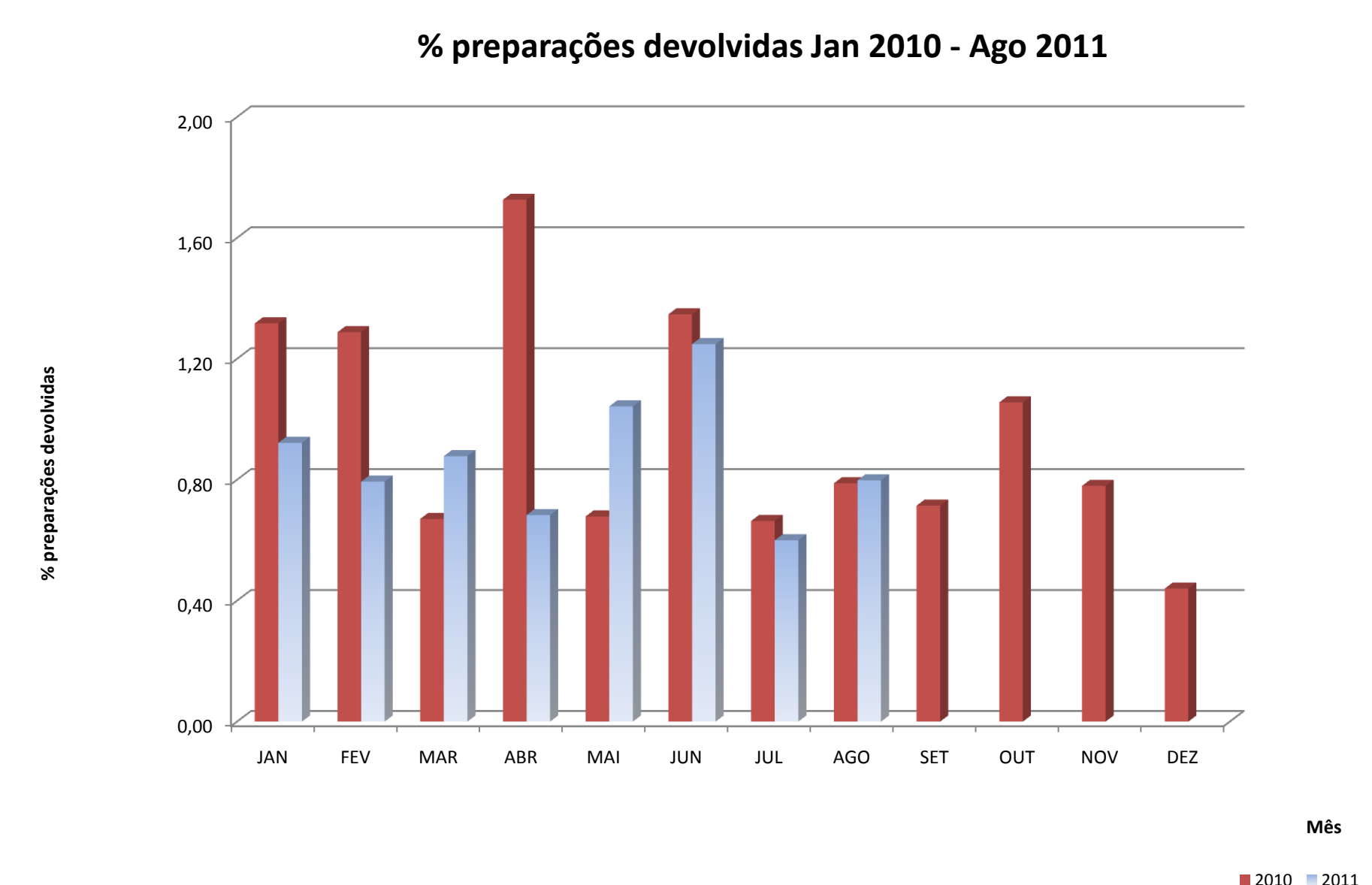


Gráfico 2 – Percentagem de preparações devolvidas entre Janeiro de 2010 e Agosto de 2011.

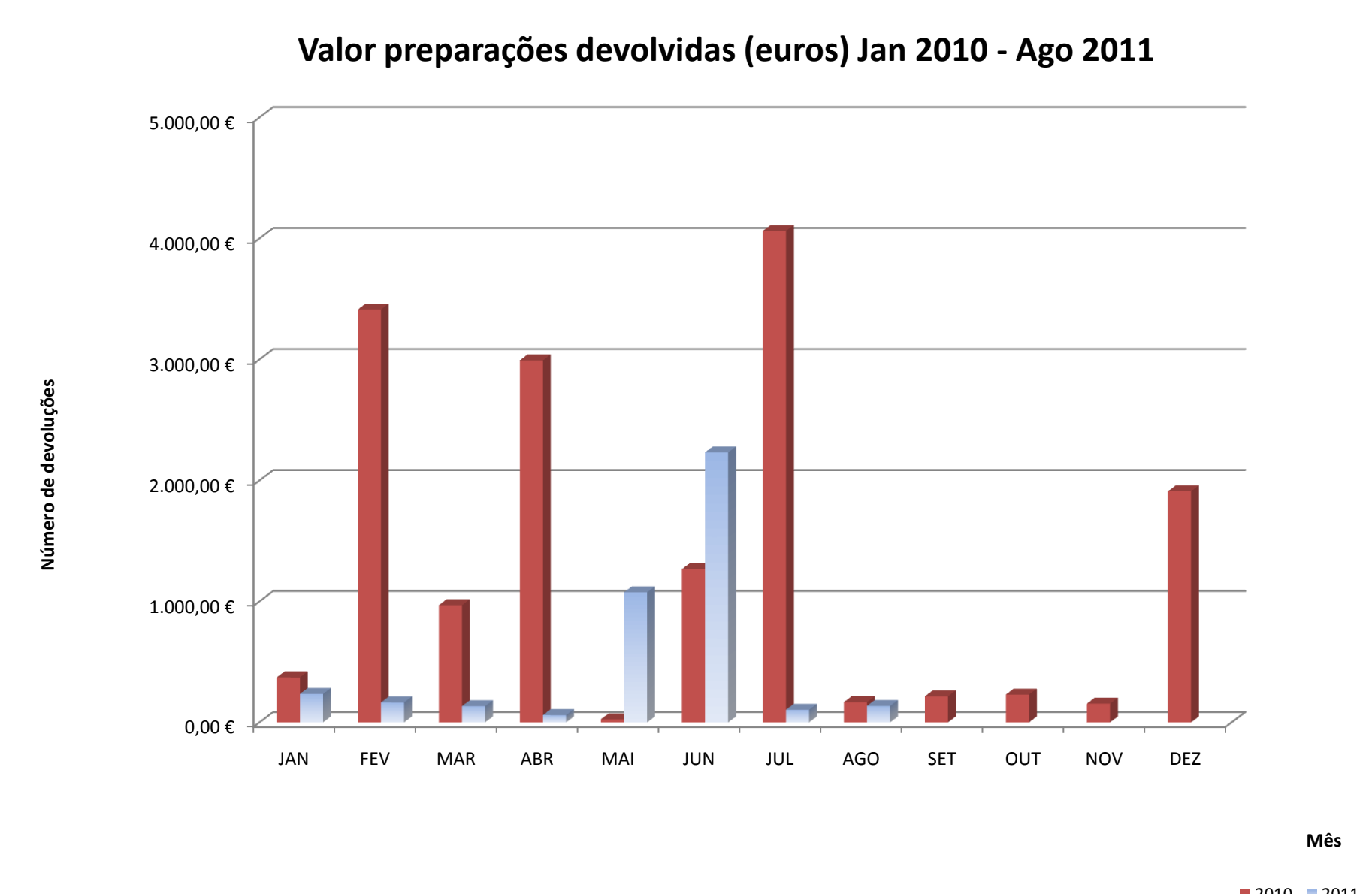


Gráfico 3 – Valor das preparações devolvidas entre Janeiro de 2010 e Agosto de 2011.